Auriculoterapia como terapêutica integrativa na promoção da saúde mental de usuários da Atenção Primária à Saúde: Estudo de métodos mistos

José Henrique da Silva Cunha[1], Franciele Kavafara Pires[2], Francisca Bruna Arruda Aragão[3] e Regina Célia Fiorati[4]

[1]Doutorando do Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP, Brasil | josehenrique_dasilvacunha@hotmail.com | https://orcid.org/0000-0002-4255-6125

[2]Graduada no curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Brasil | francielekavafara@gmail.com | https://orcid.org/0000-0002-6897-2311

[3]Doutoranda do Programa Interunidades da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP, Brasil | aragao_bruna@usp.br | https://orcid.org/0000-0002-1191-0988

[4] Docente no curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Brasil | reginacf@fmrp.usp.br | http://orcid.org/0000-0001-8942-6750

Resumo: Introdução: Auriculoterapia é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa que pode ser utilizada para o tratamento de distúrbios psíquicos e mentais com alto valor preventivo e terapêutico. **Objetivos:** analisar os efeitos da Auriculoterapia na promoção da saúde mental em usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de um município do interior da Região do Triângulo Mineiro -MG, Brasil. **Métodos:** Projeto de pesquisa de métodos mistos, sequencial e explanatório, que será realizado em uma unidade matricial de saúde com usuários que apresentam queixas emocionais e/ou psíquicas. Na etapa quantitativa, os dados serão coletados pelo WHOQOL-bref antes de cada uma das 12 sessões de Auriculoterapia. Ao final dessas sessões, o mesmo questionário será reaplicado e os dados passarão por análise estatística descritiva. Na etapa qualitativa, os resultados quantitativos serão utilizados para refinar as questões qualitativas do roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados qualitativos serão analisados por meio de análise de conteúdo temática. Ao término da análise dos dados qualitativos será realizada a interpretação dos resultados conectados, que consistirá no resumo da interpretação dos resultados quantitativos e qualitativos para discutir em que extensão e de que maneira os resultados qualitativos ajudam a explicar os resultados quantitativos. **Resultados:** A coleta de dados ainda não foi realizada, pois será iniciada em abril, após exame de qualificação pelo programa de Enfermagem Psiquiátrica da Universidade de São Paulo. **Conclusões:** Essa pesquisa poderá proporcionar conhecimento que sustente a viabilidade da aplicação da Auriculoterapia como auxiliar dos tratamentos de problemas emocionais e psíquicos, com base principalmente em sua ação promotora de saúde mental.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

Auriculotherapy as an Integrative Therapy in the Promotion of Mental Health of Users of Primary Health Care: A Study of Mixed Methods

Abstract: Introduction: Auriculotherapy is a Traditional Chinese Medicine practice that can be used for the treatment of mental and mental disorders with high preventive and therapeutic value; **Goals:** to analyze the effects of auriculotherapy on the promotion of mental health in users of Primary Health Care in a city in the interior of the Triângulo Mineiro Region - MG, Brazil. **Methods:** Research project of explanatory sequential mixed methods that will be carried out in a matrix health unit with users who have emotional and / or psychic complaints. In the quantitative stage, data will be collected by WHOQOL-bref before each of the 12 Auriculotherapy sessions. At the end of these sessions, the same questionnaire will be re-applied, and the data will be analyzed by descriptive statistical analysis. In the qualitative stage, the quantitative results will be used to refine the qualitative questions in the semi-structured interview script. Qualitative data will be analyzed by thematic content analysis. At the end of the analysis of the qualitative data, the connected results will be interpreted, which will consist of a summary of the interpretation of the quantitative and qualitative results to discuss to what extent and in what ways the qualitative results help to explain the quantitative results; **Results:** Data collection has not yet been carried out, as it will start in April, after a qualification exam by the Psychiatric Nursing program at the University of São Paulo; **Conclusions:** This research may provide knowledge that supports the viability of the application of Auriculotherapy as an aid in the treatment of emotional and psychological problems, based mainly on its action to promote mental health.

Keywords: Auriculotherapy; Mental Health; Primary Health Care.

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva a inserção das práticas integrativas e complementares (PICS) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), bem como a realização de estudos científicos a respeito delas (Brasil, 2015). No Brasil, a partir da criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) são ofertadas no âmbito da APS 29 PICS (Tesser et al., 2018) que estão associadas à promoção da saúde por estimularem ou resgatarem a noção de qualidade de vida para além do tratamento dos adoecimentos, apresentando, assim, um potencial de autoconhecimento, ressignificações e aprendizados frente ao adoecimento (Cruz & Sampaio, 2016).

Dentre as práticas, destaca-se a Auriculoterapia, que será objeto de estudo nesta pesquisa. A Auriculoterapia que é parte da Medicina Tradicional Chinesa, utiliza a estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular, que enviam sinais para o cérebro e órgãos específicos que regulam/equilibram o desempenho fisiológico do corpo, propiciando sua utilização para tratamento de distúrbios físicos, psíquicos e mentais, com alto valor preventivo e terapêutico (Kwon et al., 2020; Landgren et al., 2019). Estudos corroboram a sua eficácia, e apontam como resultados a melhoria de qualidade de vida e redução de estresse na população participante do estudo (Kurebayashi & Silva, 2015), assim como melhora da qualidade de sono, ansiedade e humor deprimido dos participantes (Chueh et al., 2018).

Dessa forma, é possível considerar a possibilidade de resultados positivos na promoção da saúde mental de usuários da APS que apresentam queixas relacionadas a desordens emocionais e psíquicas. Destaca-se que a saúde mental está relacionada a um estado dinâmico de equilíbrio, que permite a capacidade de reconhecer, expressar e modular as emoções, bem como lidar com eventos adversos da vida; isto é, a saúde mental é indispensável para o bem-estar das pessoas (Galderisi et al., 2015); e está relacionada ao funcionamento emocional, psicológico e social, além de mera ausência de doença ou enfermidade (WHO, 2005).

O presente estudo justifica-se por possibilitar conhecimento em uma área ainda pouco explorada na pesquisa em saúde e por proporcionar conhecimento que sustente a viabilidade da aplicação de Auriculoterapia, como auxiliar nos tratamentos de problemas emocionais e psíquicos, com base em sua ação promotora de saúde mental, além disso, pode gerar conhecimento para sustentar a prática profissional de trabalhadores da saúde. Assim, com o conhecimento produzido poderá sustentar a formulação de políticas públicas e estratégias de ações visando a integralidade da atenção. Essa pesquisa poderá subsidiar estudos futuros que possam ser replicados em outras localidades geográficas, aprofundar novas possibilidades terapêuticas para incrementar a integralidade da atenção em saúde no SUS.

Em face do exposto, questionou-se: Quais os efeitos da Auriculoterapia na promoção da saúde mental e na qualidade de vida em usuários da APS? Esse estudo objetiva analisar os efeitos da Auriculoterapia na promoção da saúde mental em usuários da APS de um município do interior da Região do Triângulo Mineiro. Os objetivos específicos são: 1. identificar as condições de saúde mental autopercebida e queixas relacionadas a sofrimento psíquico relatadas por usuários, prontuários e profissionais do serviço da APS; 2. avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes com a sua saúde antes e depois da aplicação da intervenção terapêutica; e 3. analisar as percepções dos participantes sobre os efeitos da Auriculoterapia em sua qualidade de vida e na satisfação com a sua saúde.

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

2. Metodologia

Trata-se de um projeto de pesquisa que se caracteriza como um estudo de métodos mistos que visa a coleta, análise e a mistura de dados quantitativos e qualitativos em um mesmo desenho de pesquisa. Suas características essenciais envolvem a coleta e análise dos dados quantitativos e qualitativos, misturando as duas formas de dados, podendo dar prioridade a uma ou a ambas, a depender do objeto da pesquisa, usando os procedimentos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de estudo, estruturando esses procedimentos dentro de visões de mundo filosóficas e lentes teóricas, e combinando os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução da mesma (Creswell & Clark, 2013).

Será utilizado o projeto explanatório sequencial, um projeto de métodos mistos de duas fases, no qual o pesquisador começa com a coleta e a análise de dados quantitativos, seguida da coleta e da análise de dados qualitativos para ajudar a explicar os resultados quantitativos iniciais, ou seja, primeiro o pesquisador coleta e analisa os dados quantitativos. Os dados qualitativos são coletados e analisados em segundo lugar na sequência que ajuda a explicar/elaborar, os resultados obtidos na fase quantitativa. A fase qualitativa, parte da fase quantitativa, e as duas fases são conectadas no estágio intermediário do estudo (Creswell & Clark, 2013).

Há quatro procedimentos: 1) o pesquisador planeja e implementa o elemento quantitativo que inclui a coleta e a análise de dados quantitativos; 2) o pesquisador conecta-se com uma segunda fase identificando os resultados quantitativos específicos que requerem uma explanação adicional e usam esses resultados para guiar o desenvolvimento do elemento qualitativo. O pesquisador desenvolve/aprimora as questões da pesquisa qualitativa, os procedimentos da amostragem e os protocolos de coleta de dados para que eles acompanhem os resultados quantitativos; 3) o pesquisador implementa a fase qualitativa coletando e analisando os dados qualitativos; 4) o pesquisador interpreta em que extensão e de que formas os resultados qualitativos explicam e adicionam insight aos resultados quantitativos. A justificativa desta abordagem é que os dados quantitativos e sua análise proporcionam entendimento geral do problema, enquanto, os dados qualitativos e sua análise refinam e explicam os resultados quantitativos explorando as visões dos participantes do estudo em profundidade (Creswell & Clark, 2013).

Este estudo será realizado na Unidade Matricial de Saúde (UMS) Valdemar Hial Júnior que se localiza no Bairro Tancredo Neves, no município de Uberaba – MG, Brasil, e conta com três equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

A população será composta por usuários que apresentem queixas relacionadas a problemas de caráter emocional e/ou psíquicas, os quais serão identificados a partir de consulta em prontuários, e também da indicação pelos profissionais de saúde das três equipes da ESF selecionadas para o estudo. Posteriormente, realizar-se-á um cálculo amostral para averiguar o número de participantes que serão incluídos na fase quantitativa. A qualitativa será conduzida como acompanhamento dos resultados quantitativos, para ajudar explicar os resultados quantitativos participarão todos os incluídos da fase quantitativa que resultará em uma amostra de igual tamanho.

Critérios de inclusão: ter acima de 18 anos; não estar realizando outra terapêutica energética (homeopatia, massagem, reiki, entre outras); apresentar queixa envolvendo problemas de ordem emocional e/ou psíquica. Critérios de exclusão serão: apresentarem infecção, inflamação ou ferimento no pavilhão auricular; fazem uso de piercing na orelha (salvo brinco); estarem em período gestacional; estarem em surto psicótico ou fase aguda de alguma doença; não comparecerem em duas sessões consecutivas; iniciarem tratamento medicamentoso para queixas relacionadas a problemas de caráter emocional e/ou psíquicas ao mesmo tempo da aplicação.

No que se refere aos instrumentos de coleta de dados, a etapa quantitativa será composta pela aplicação do questionário sobre qualidade de vida, o WHOQOL-Bref, desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da OMS, sendo uma versão abreviada do WHOQOL-100 (Fleck et al., 2000; Skevington et al., 2004; The WHOQOL Group, 1998).

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

Este instrumento foi testado em várias culturas, tendo sido validado para o Brasil. Composto por 26 questões, duas questões gerais de qualidade de vida e 24 representando cada uma das facetas do WHOQOL-100 que estão distribuídas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente (Fleck et al., 2000). Esse instrumento será utilizado para obter as informações referentes ao objetivo específico 2.

A etapa qualitativa será composta pela aplicação de entrevistas semiestruturadas para se captar a percepção dos participantes sobre o fenômeno estudado, ou seja, captar suas percepções sobre efeitos da Auriculoterapia sobre sua qualidade de vida, explicando modificações nas respostas dadas na etapa quantitativa. A abordagem qualitativa caracteriza-se pela imersão nas subjetividades dessas pessoas, e para tanto, ainda serão utilizadas as técnicas de coletas de dados da observação participante (Minayo, 2014), e diário de campo (Falkembach, 1987). Através desta etapa será possível obter informações qualitativas referentes ao objetivo específico 3.

Por se tratar de um projeto sequencial explanatório (QUAN → qual), o pesquisador começa com a coleta e a análise de dados quantitativos na primeira fase, seguida por coleta e análise de dados qualitativos na segunda fase, que se constrói sobre a primeira fase para explicar os resultados quantitativos (Creswell & Clark, 2013).

Para a seleção dos participantes, o pesquisador se reunirá com os profissionais de saúde das três equipes da ESF da UMS. Discutiremos indicações terapêuticas da Auriculoterapia, potencialidades de cuidado dos usuários e objetivos da pesquisa. Solicitaremos indicação de potenciais usuários, que seguem os critérios de inclusão e, posteriormente, será feita uma consulta nos prontuários sobre condições de saúde mental (queixas de sofrimento psíquico), relacionado ao objetivo específico 1.

Em seguida, os potenciais participantes serão contatados por telefone/pessoalmente, e serão convidados a participarem deste estudo; após aceitação, serão convidados a comparecerem na UMS em horário específico conforme disponibilidade, para que sejam informados a respeito dos objetivos da pesquisa, bem como o método que será utilizado e para assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Na primeira fase do estudo, a fase quantitativa, os dados serão coletados por meio do questionário WHOQOL-Bref que será aplicado em um local reservado na UMS. Por ser um instrumento autoaplicável, será preenchido individualmente pelo participante, após a leitura e assinatura do TCLE. Caso o participante solicitar/apresentar alguma dificuldade de leitura, o questionário será aplicado pelo pesquisador. Após aplicação do questionário WHOQOL-Bref, iniciará o procedimento da aplicação das sessões de Auriculoterapia que consistirá em 12 sessões, uma vez por semana, duração de 30 minutos cada, realizadas pelo pesquisador responsável com especialização em Acupuntura. Ao final das 12 sessões, o mesmo questionário será re-aplicado e analisado para a obtenção de informações referentes ao objetivo específico 2.

Cabe destacar que na fase quantitativa, após a identificação dos participantes que apresentam queixas envolvendo problemas de ordem emocional e/ou psíquica por meio de prontuários e pela indicação dos profissionais de saúde das três equipes da ESF da UMS será realizado posteriormente um cálculo amostral para averiguar o número de participantes que serão incluídos na fase quantitativa.

A segunda fase, qualitativa, será conduzida como acompanhamento dos resultados quantitativos para ajudar a explicar os resultados quantitativos. Sendo que os resultados quantitativos serão utilizados para refinar as questões qualitativas. Ao término do refinamento das questões qualitativas serão utilizadas entrevistas qualitativas semiestruturadas para entrevistar todos os participantes da fase quantitativa que receberam as 12 sessões de Auriculoterapia, com a finalidade de analisar as percepções dessas pessoas sobre os efeitos da Auriculoterapia em sua qualidade de vida e na satisfação com a sua saúde, referente ao objetivo específico 3.

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

As entrevistas serão gravadas e realizadas individualmente em um local privativo da UMS, terão a duração aproximada de uma hora, realizadas em horários agendados pelos próprios participantes segundo disponibilidade. Após cada sessão de Auriculoterapia, a observação participante será registrada no diário de campo.

Salienta-se que nesse projeto sequencial explanatório, o ponto de conexão dos dados ocorrerá no momento de coleta de dados qualitativos, durante a segunda fase, no qual o pesquisador responsável irá conectar as fases usando os resultados da fase quantitativa para determinar os participantes que serão selecionados para a amostra qualitativa e para refinar as questões da entrevista semiestruturada que será usada na fase qualitativa. Conectar-se-á os resultados durante a interpretação para discutir em que extensão e de que maneiras os resultados qualitativos ajudam a explicar os resultados quantitativos.

Os procedimentos da análise dos dados nesse projeto explanatório envolverão coletar dados quantitativos, analisar os dados e usar os resultados para informar o acompanhamento da coleta de dados qualitativos. Após coletar os dados quantitativos referentes à aplicação e reaplicação do questionário WHOQOL-Bref, eles serão analisados pelo método de análise estatística descritiva no programa Statistical Program for the Social Sciences (SPSS) versão 20. Posteriormente eles serão utilizados para refinar as questões da entrevista semiestruturada.

Após o refinamento das questões da entrevista semiestruturada, as entrevistas serão gravadas por meio de um aparelho celular, para facilitar a obtenção do diálogo dos participantes e evitar a perda de dados significativos, posteriormente serão transcritas na íntegra e checadas duas vezes, por dois pesquisadores co-autores desse estudo, para garantir a fidedignidade da transcrição. Ademais, após a verificação desses pesquisadores, as entrevistas serão enviadas por e-mail e/ou whatsapp a cada participante, de modo a validar o conteúdo das mesmas. Para garantir o anonimato dos participantes, as entrevistas serão codificadas, utilizando-se a letra inicial da palavra entrevista, seguida pelo seu número sequencial.

Os dados qualitativos provenientes das entrevistas, da observação participante, e do registro no diário de campo, serão analisados com o auxílio do software Atlas. ti, versão 7.5.10 para sistematizar e catalogar o material analisado, seguindo as etapas da análise de conteúdo temática: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 2011).

Na pré-análise, ocorrerá a organização e a leitura flutuante do material proveniente das entrevistas com o objetivo de haver impregnação desse conteúdo pelo pesquisador. Na exploração do material, os temas serão agrupados conforme seus conteúdos, a partir das unidades de significados originadas do material, até obter a formação de categorias; isto é, procurar-se-á identificar e codificar as repetições de conteúdos presentes nas falas dos participantes para agrupá-los por semelhanças de sentido, utilizando-se o Atlas ti. No tratamento dos resultados obtidos e interpretação, os resultados brutos serão categorizados e tratados de maneira a serem significativamente validados (Bardin, 2011). As categorias temáticas que emergirão do processo de análise serão discutidas com subsídio da literatura sobre o tema.

Após análise dos dados qualitativos será realizada a interpretação dos resultados conectados que consistirá no resumo da interpretação dos resultados quantitativos e qualitativos para discutir em que extensão e de que maneiras os resultados qualitativos ajudam a explicar os resultados quantitativos; a partir dos resultados obtidos na fase quantitativa e qualitativa, realizar-se-á uma análise comparativa dos mesmos por meio da triangulação com a finalidade de identificar consonâncias, divergências, possíveis interfaces para aprofundar os resultados quantitativos a partir da escuta dos participantes (Creswell & Clark, 2013).

Por se tratar de uma investigação envolvendo seres humanos, esse projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, sendo aprovado sob parecer nº 3.781.610 de 2019, CAAE 19928019.1.0000.5393, como preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

Com o propósito de atender aos princípios éticos, cada participante envolvido na pesquisa será informado sobre os objetivos e metodologia, garantia de anonimato e sigilo das informações, liberdade de recusar/sair a qualquer momento do estudo sem penalização alguma. Ademais, será entregue um impresso do TCLE a cada participante.

3. Resultados

A coleta de dados ainda não foi realizada, pois a mesma será iniciada em abril, após exame de qualificação pelo programa de Enfermagem Psiquiátrica da Universidade de São Paulo. Entretanto, uma revisão de literatura que objetivou identificar e analisar as evidências existentes na literatura científica sobre a aplicabilidade da Auriculoterapia para o bem-estar emocional em pessoas que apresentam manifestações relacionadas à ansiedade, depressão, e outros problemas de saúde mental e que foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2019, com os artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019, a partir da bases de dados LILACS, PUBMED, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, CINAHL e EMBASE, a qual apresentou resultados que apontam preliminarmente para bons resultados sustentando o objetivo geral desta pesquisa. Constatou-se que a Auriculoterapia é um recurso terapêutico complementar positivo e promissor para o tratamento da ansiedade, depressão, insônia, estresse e nos sintomas decorrentes do abuso de substâncias. Destaca-se que essa revisão está em processo de análise em uma revista científica.

4. Conclusões

Este projeto de pesquisa possibilitará analisar os efeitos da Auriculoterapia na promoção da saúde mental em usuários da APS. Assim, poderá proporcionar conhecimento que sustente a viabilidade da aplicação dessa prática integrativa como auxiliar nos tratamentos de problemas emocionais e psíquicos, com base principalmente em sua ação promotora de saúde mental. Com o conhecimento produzido poderá sustentar a formulação de políticas públicas e estratégias de ações locais visando a integralidade de atenção aos usuários da APS. Ademais, este estudo poderá subsidiar pesquisas futuras que poderão ser replicadas em outras localidades geográficas, além de aprofundar novas possibilidades terapêuticas para incrementar a integralidade de atenção em saúde junto ao SUS.

Destaca-se que a utilização do projeto explanatório sequencial será de suma importância para esse projeto, pois os dados quantitativos e sua análise subsequente poderão proporcionar um entendimento geral do problema da pesquisa; e os dados qualitativos e sua análise poderão refinar e explicar os resultados estatísticos (etapa quantitativa) sendo possível explorar as visões dos participantes em profundidade.

5. Referências

Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Brasil, Ministério da Saúde (2015). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (2ª ed.). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Recuperado de http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf

Chueh, K. H., Chang, C. C., & Yeh, M. L. (2018). Effects of auricular acupressure on sleep quality, anxiety, and depressed mood in rn-bsn students with sleep disturbance. The Journal of Nursing Research, 26(1), 10–17. doi:10.1097/jnr.0000000000000020

Creswell, J. W., & Clark, V. L. P. (2013). Pesquisa de métodos mistos (2ª ed.). Porto Alegre: Penso.

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527

Cruz, P. L. B., & Sampaio, S. F. (2016). As práticas terapêuticas não convencionais nos serviços de saúde: Revisão integrativa. Revista de APS, 19(3), 483-494. Recuperado de https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15685/8215

Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. The WHOQOL Group. (1998). Psychological medicine, 28(3), 551–558. doi:10.1017/s0033291798006667

Falkembach, E. M. F. (1987). Diário de campo: um instrumento de reflexão. Revista Contexto & Educação, 7(2), 19-24.

Fleck, M. P., Louzada, S., Xavier, M., Chachamovich, E., Vieira, G., Santos, L., & Pinzon, V. (2000). Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Revista de Saúde Pública, 34(2), 178–183. doi:10.1590/S0034-89102000000200012

Galderisi, S., Heinz, A., Kastrup, M., Beezhold, J., & Sartorius, N. (2015). Toward a new definition of mental health. World Psychiatry, 14(2), 231–233. doi:10.1002/wps.20231

Kurebayashi, L. F. S., & Silva, M. J. P. (2015). Auriculoterapia Chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 68(1), 117–123. doi:10.1590/0034-7167.2015680116p

Kwon, C.Y., Lee, B., & Kim, S. H. (2020). Effectiveness and safety of ear acupuncture for trauma-related mental disorders after large-scale disasters: a prisma-compliant systematic review. Medicine (Baltimore), 99(8), e19342. doi:10.1097/MD.0000000000019342

Landgren, K., Strand, A. S., Ekelin, M., & Ahlström, G. (2019). Ear acupuncture in psychiatric care from the health care professionals' perspective: a phenomenographic analysis. Issues in Mental Health Nursing, 40(2), 166–175.doi:10.1080/01612840.2018.1534908

Minayo, M. C. S. (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde (14ª ed.). São Paulo: Hucitec.

Skevington, S. M., Lotfy, M., O'Connell, K. A., & WHOQOL Group (2004). The World Health Organization's WHOQOL-BREF quality of life assessment: psychometric properties and results of the international field trial. A report from the WHOQOL group. Quality of life research: an international journal of quality of life aspects of treatment, care and rehabilitation, 13(2), 299–310. doi:10.1023/B:QURE.0000018486.91360.00

Tesser, C. D., Sousa, I. M. C., & Nascimento, M. C. (2018). Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. Saúde em Debate, 42(spe1), 174–188. doi: 10.1590/0103-11042018s112

World Health Organization – WHO. (2005). Promoting mental health: concepts, emerging evidence, practice. Geneva: World Health Organization. Recuperado de https://www.who.int/mental_health/evidence/MH_Promotion_Book.pdf

(cc) BY-NC-ND

DOI: https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.521-527